

Serviço de Informação Diária

Foto: Área rural em Assaí – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

04/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Dois Vizinhos

A previsão deste final de semana, segundo Simepar, é de temperatura variando entre 15 a 28 °C, com probabilidade de 80% de chuva no domingo, porém, apresentando pouca quantidade.

A cada semana sem de precipitações, aumenta mais a preocupação dos produtores de milho e feijão dos municípios que compõem o núcleo regional de Dois Vizinhos. O deficit hídrico pode gerar perdas significativas de produtividade destas culturas, principalmente quando estas estão em fase de floração e frutificação.

O desenvolvimento das massas verdes (pastagens) também está sendo prejudicado pela falta da umidade. Desse modo, principalmente os produtores que exploram com atividade leiteira precisam aumentar o trato no cocho destes animais para garantir a estabilidade da produção. O que gera maiores custos no final do mês.

Com relação à cultura do trigo, a estimativa de área plantada apresenta uma redução em torno de 14%, com relação a safra passada.

Maringá

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado, temperatura ao redor de 23C°, e umidade relativa do ar com 58%(UEM). A semana foi com tempo estável com ocorrências de apenas dois chuveiros localizados em alguns municípios. As precipitações ocorridas no mês de abril somam 26,7mm enquanto a média histórica do mês abril foi é 121,7mm(UEM). Segundo o Clima tempo não há previsões de ocorrência de chuvas para os próximos dias.

A cultura do milho segunda safra sente os efeitos da estiagem que soma 32 dias na região havendo preocupação dos produtores. Segundo os técnicos de campo, há uma perda de potencial produtivo em relação a estimativa inicial de produtividade, principalmente, porque a maioria das lavouras estão em fase de floração e frutificação.

A colheita de café segue em ritmo normal estando com 5% colhidos, apresentando boa uniformidade dos grãos até o momento. O plantio do trigo está com aproximadamente 10% plantado de uma área estimada em 17.000ha. Alguns produtores realizaram semeadura no pó e outros aguardam a ocorrências de chuvas para efetuar o plantio.

Ponta Grossa

Há mais de 30 dias que não chove na região e a situação está se agravando, principalmente para as culturas da segunda safra, em especial o milho e o feijão, principalmente este último.

Como a cultura é de ciclo mais curto, em média 90 dias, fica mais suscetível às adversidades climáticas, é o que está acontecendo agora. Com a seca, as plantas não se desenvolveram (porte menor), ocorreu abortamento de flores e consequentemente menor número de vagens, além do tamanho do grão que é menor, afetando a qualidade. As perdas variam bastante entre 20% a 50% dependendo da época de plantio, fertilidade do solo e declividade.

Apesar da menor produção, os preços continuam estáveis, variando de R\$ 110,00 a R\$ 125,00 a saca de 60kg para o carioca e R\$ 100,00 a R\$ 120,00 para o preto, considerado baixo pelos produtores. Parte dos produtores estão segurando um pouco as vendas, na expectativa de que os preços melhorem. Por outro lado, as empresas que trabalham com feijão, informam que o cenário não é muito animador, pois o consumo não tem aumentado, ficando difícil uma reação nos preços, além que a oferta deverá aumentar com a entrada do produto de outros estados no caso do carioca. Para o preto, a informação é de que a produção na China foi boa e pretendem vender para o Brasil.

Quanto às culturas de inverno a situação é mais confortável, pois o zoneamento agrícola recomenda o plantio a partir do final de maio a início de julho.

Toledo

Estamos praticamente com 30 dias sem ocorrência de chuva na regional, apenas algumas chuvas localizadas em alguns municípios. A temperatura está variando entre 19°C e 32°C, alta para essa época do ano.

O milho 2ª safra está em fase de floração e com poucas lavouras em frutificação. O plantio do trigo está sendo realizado de forma lenta, devido à falta de umidade, mas dentro do prazo de zoneamento.

União da Vitória

Mais uma semana sem chuvas, com muita poeira, ar seco e temperaturas altas para o período. A colheita de soja está no fim e prosseguem a do milho e do feijão 2ª safra.

A semeadura de pastagens, azevém e aveia estão paralisadas e as que estão implantadas estão com dificuldade de desenvolvimento. Em locais mais secos estão até morrendo por falta de água. Os produtores esperam chuvas nos próximos dias.

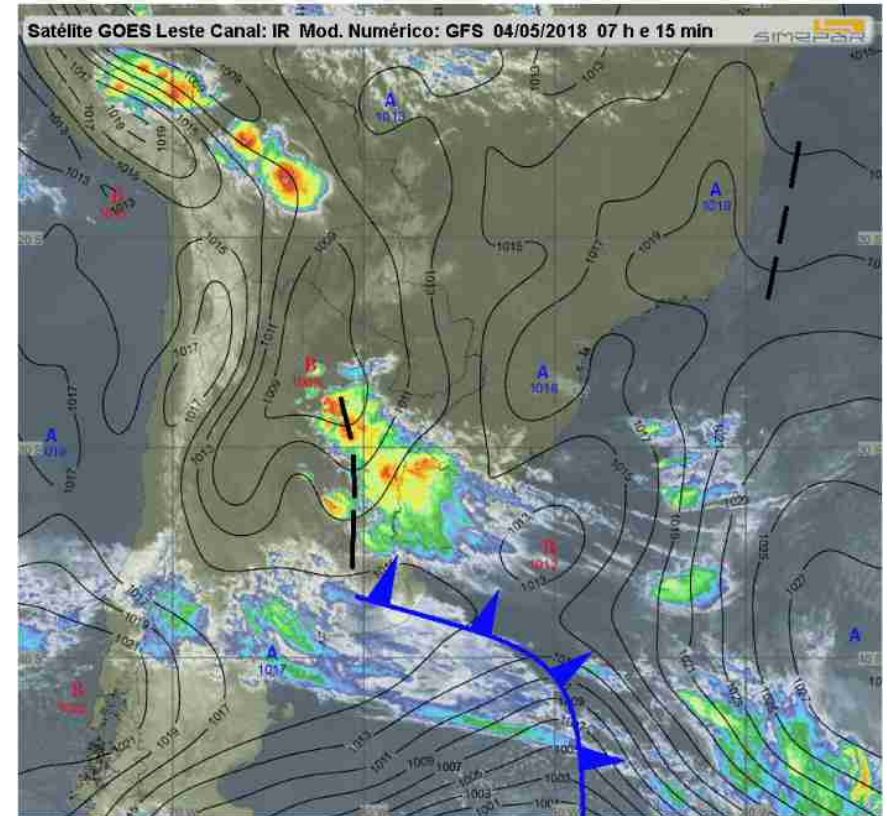
Condições do Tempo

Condições do Tempo 24h

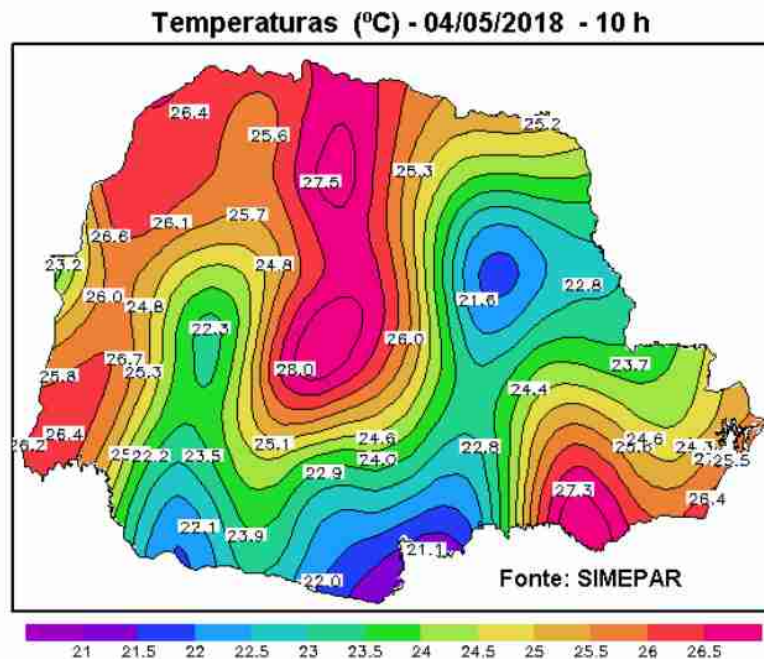
Na figura observam-se áreas com muitas nuvens concentradas entre o nordeste da Argentina ao Uruguai. Estas áreas não evoluem em direção aos demais estados da região. O dia será de temperaturas elevadas e sem chuvas na grande maioria das regiões paranaenses.

Condições do Tempo 48h

Não são previstas alterações no padrão de circulação dos ventos para este sábado no Sul do Brasil. Assim, a massa de ar que predomina sobre o estado continua bastante estável apenas com pequenas chances para chuvas rápidas nos vales serranos entre a tarde ao início da noite.



Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 10 h 35 min



Vários registros de nossas estações meteorológicas automáticas indicam (confira na figura) valores altos, acima dos 26°C às 10 h da manhã. A baixa concentração de nuvens e conseqüentemente baixas taxas de umidade relativa do ar, contribuem para esse aumento.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br